

Titulo Não fiz pensando em prêmio, diz gaúcha vencedora do Jovem Cientista

Veículo G1 - Rio Grande do Sul Seção ULTIMAS NOTICIAS Data 16/09/2015 09:37:44

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 26.01 CM/COL - VALOR R\$ 1.710,94

Dois estudantes do Rio Grande do Sul ficaram em 1º lugar nas suas categorias no Prêmio Jovem Cientista, que teve cerimônia de premiação na terça-feira (15), em Brasília. No Ensino Médio, Joana Meneguzzo Pasquali criou um kit detector de substâncias tóxicas no leite UHT. Já no Superior, Deloan Edberto Mattos Perini investiu em um modelo de agricultura urbana como inovação no processo de abastecimento de alimentos em cidades de pequeno porte.

saiba mais

- [Prêmio Jovem Cientista é entregue em cerimônia no Palácio do Planalto](#)

O tema do concurso desta 28ª edição foi Segurança Alimentar e Nutricional. A premiação ocorreu no Palácio do Planalto e contou com a presença da presidente Dilma Rousseff.

Estudante do Colégio Mutirão de São Marcos, no município de São Marcos, na Serra, Joana se impressionou com as notícias de fraude no leite nos últimos anos e resolveu ajudar os consumidores. Ela criou um acessório para detectar substâncias tóxicas, como formol. Se o leite estiver contaminado, a fita fica colorida.

"Eu fiz porque eu achei que era necessário, uma coisa que podia ser útil. Não fiz pensando em prêmio", destaca a vencedora.

Outro gaúcho ganhador do prêmio, Deboan sugeriu ocupar os espaços vazios das cidades com hortas orgânicas. O resultado é uma alimentação mais saudável e perto de casa. Ele é aluno da Universidade Federal da Fronteira do Sul (UFFS), em [Erechim](#), Região Norte.

"A gente aproxima, reduz as distâncias e a gente perde menos alimentos. Precisa produzir menos, e gasta menos energia", explica.

Para o prêmio deste ano foram analisadas 1.920 pesquisas, sendo 341 da categoria mestre e doutor, 274 do ensino superior e 1.305 do ensino médio.

O Jovem Cientista foi criado em 1981 para estimular a produção de pesquisas inovadoras, do ensino médio ao doutorado. O Prêmio é promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e conta com a parceria da Fundação Roberto Marinho e o patrocínio da Gerdau e BG Brasil.

Os vencedores ganharam bolsas de estudo para continuar inovando.